



EFICÁCIA ENTRE PROBIÓTICOS E POSBIÓTICOS COMO ADJUVANTES AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO DA PERIODONTITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

João Manuel Vieira Maciel De Sousa¹; Melyssa Marry Duarte Serejo²; Vandilson Pinheiro Rodrigues³; Fernanda Ferreira Lopes⁴

1 Cirurgião-dentista, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, joao.maci@discente.ufma.br

2 Cirurgiã-dentista, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, melyssa.serejo@discente.ufma.br

3 Cirurgião-dentista, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, vandilson.rodrigues@ufma.br

4 Cirurgiã-dentista, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, fernanda.ferreira@ufma.br

INTRODUÇÃO

A periodontite é uma doença inflamatória crônica associada à disbiose do biofilme oral, caracterizada pela destruição progressiva dos tecidos de suporte dentário e considerada um importante problema de saúde pública. O tratamento periodontal não-cirúrgico vem como medida terapêutica para o controle das doenças periodontais. Nesse contexto, probióticos e posbióticos têm sido investigados como terapias adjuvantes ao tratamento periodontal não cirúrgico devido aos seus potenciais efeitos antimicrobianos, imunomoduladores e de modulação da microbiota oral. Assim, este estudo vem para avaliar a eficácia clínica e biológica entre probióticos e posbióticos utilizados como adjuvantes ao tratamento periodontal não cirúrgico em adultos com periodontite.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática com abordagem quantitativa, conduzida conforme as diretrizes PRISMA 2020 e registrada no PROSPERO (CRD420251160243). Estruturada a partir da estratégia PICO, incluindo adultos com periodontite submetidos ao tratamento periodontal não cirúrgico, comparando probióticos e posbióticos como terapias adjuvantes. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e estudos clínicos controlados publicados em diferentes idiomas. A busca foi realizada em 8 bancos de dados oficiais, além da literatura cinzenta. A seleção dos estudos foi conduzida por dois revisores independentes. A qualidade metodológica foi avaliada pela ferramenta Cochrane RoB 2.0 e a certeza da evidência pelo sistema GRADE. A metanálise foi conduzida com modelo de efeitos aleatórios, avaliando a heterogeneidade pelos testes Q de Cochran e índice I². Pela ausência de comparações diretas, foi empregada comparação indireta entre as intervenções.

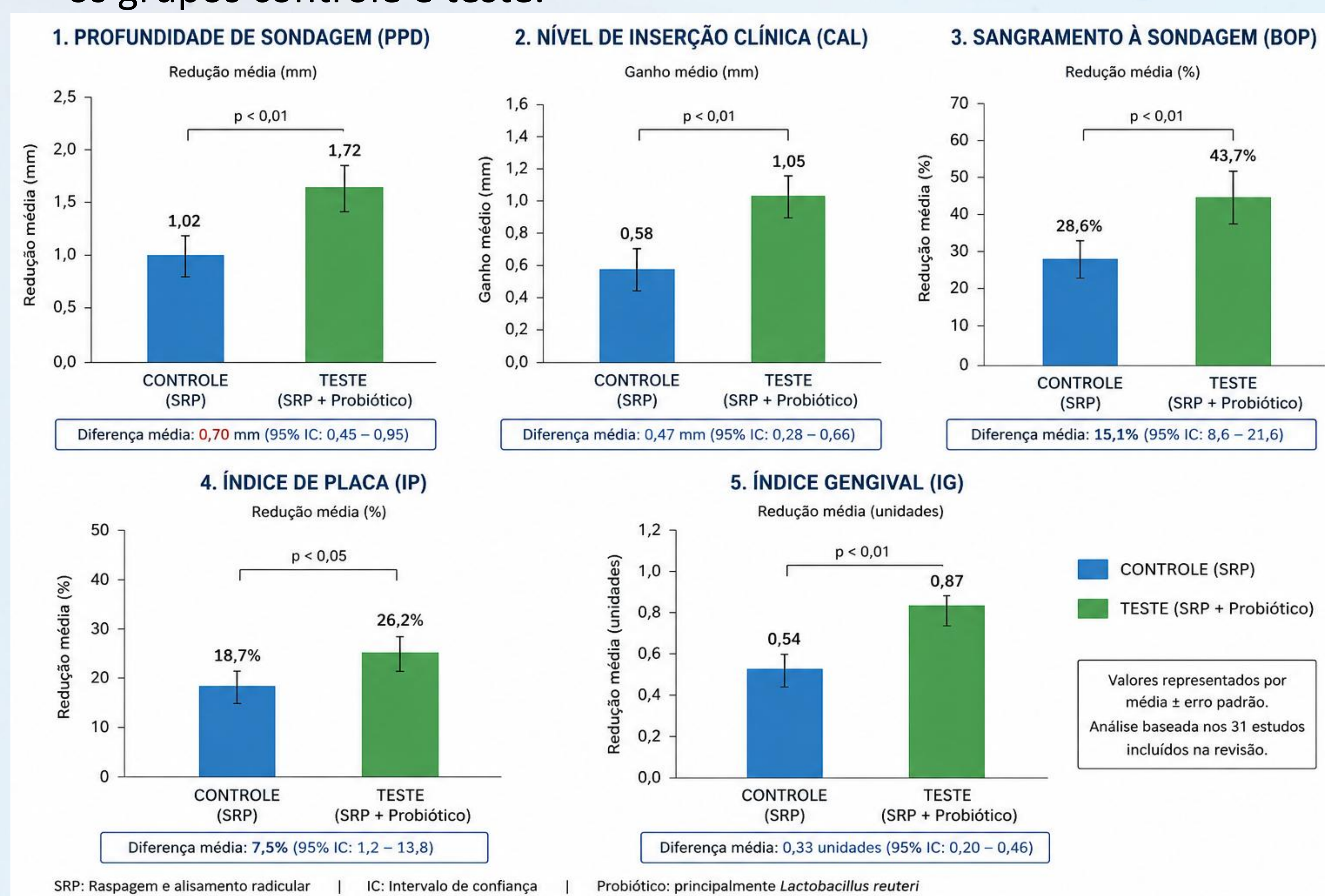
AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Programa de Pós-graduação em Saúde do Adulto – UFMA, à Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPENMA pela oportunidade de desenvolvimento deste trabalho, aos pesquisadores envolvidos nesse processo, aos meus orientadores que se fazem presente, em especial a prof^a Fernanda Ferreira Lopes.

RESULTADOS

Como resultado, foram identificados 31 estudos. A maioria dos estudos avaliou probióticos como adjuvantes à terapia periodontal não cirúrgica, enquanto as evidências sobre posbióticos permaneceram limitadas. A metanálise exploratória demonstrou que os probióticos proporcionaram maior redução da profundidade de sondagem e maior ganho de inserção clínica em comparação ao tratamento convencional isolado, com melhores resultados observados para *Lactobacillus reuteri*.

FIGURA 1 - Comparação dos desfechos clínicos periodontais entre os grupos controle e teste.



CONCLUSÃO

As evidências indicam que os probióticos promovem benefícios clínicos, especialmente na redução da profundidade de sondagem e no ganho de inserção clínica. Embora existam resultados promissores relacionados aos posbióticos, as evidências ainda são insuficientes para conclusões definitivas.

REFERÊNCIAS

